


## O ensino multisseriado no município de Campos Sales - Ceará

Marta de Oliveira Carvalho<sup>i</sup> 

Universidade Estadual do Ceará, Campos Sales, CE, Brasil

Fábio Santos da Silva<sup>ii</sup> 

Universidade Estadual do Ceará, Campos Sales, CE, Brasil

1

### Resumo

Este trabalho investigou o ensino multisseriado no município de Campos Sales objetivando explorar e desvendar as dicotomias vividas naquela realidade educacional. O funcionamento de escolas ou salas de aula multisseriadas ainda integra a educação brasileira, ocorrendo com mais frequência nas áreas rurais. O estudo baseou-se nos referenciais da pesquisa qualitativa, apoiado em estudo documental, bibliográfico – inventário de produções acadêmicas da pós-graduação e em outros estudos disponibilizados em bases de dados, coleta de narrativas de docentes envolvidos na multiseriação e trabalhos publicados na revista “Ensino em Perspectivas” (EnPe), periódico do campo de Ensino. As principais reflexões produzidas pela pesquisa apresentam análises sobre o tema na realidade investigada, destacando o direito à educação, educação no campo, regulamentação normativa definidas em documentos de política e gestão da educação. Na conclusão, apresenta inconsistências e lacunas em relação ao processo de ensino e aprendizagem nas escolas com salas de aula multisseriadas, no município em estudo, marcadamente denunciadas pelos educadores em suas narrativas.

**Palavras-chave:** Salas multisseriadas. Narrativas docentes. Município de Campos Sales.

### The multigrade education in the municipality of Campos Sales - Ceará

### Abstract

This work investigated the multigrade teaching in the municipality of Campos Sales aiming to explore and unravel the dichotomies lived in that educational reality. The functioning of multigrade schools or classrooms is still part of Brazilian education, occurring more frequently in rural areas. The study was based on qualitative research references, supported by a documentary, bibliographic study - inventory of postgraduate academic productions and other studies available in databases, collection of narratives from professors involved in multiseriation and works published in the journal "Teaching in Perspectives" (EnPe), journal in the field of Education. The main reflections produced by the research present analyzes on the subject in the investigated reality, highlighting the right to education, education in the countryside, normative regulation defined in policy documents and education management. In conclusion, it presents inconsistencies and gaps in relation to the teaching and learning process in schools with multigrade classrooms, in the municipality under study, markedly denounced by educators in their narratives.

**Keywords:** Multigrade rooms. Teacher narratives. Municipality of Campos Sales.

## 1 Introdução

2 Neste trabalho buscamos identificar, explorar e refletir sobre o ensino multisseriado, como experiência que parece perpetuar-se na rede municipal de Campos Sales, bem como em outras cidades do Ceará e do Brasil. O trabalho abordou revisão bibliográfica e documental, considerando as contribuições de autores que pesquisam sobre educação no campo, o direito à educação, bem como legislações e instrumentos normativos que regulamentam o tema. O tema nos remeteu inicialmente, compreender o debate envolvendo o direito à educação, assegurado nos marcos normativos, sobretudo sua materialização na Constituição Federal de 1988. Saviani (2013)<sup>1</sup> afirma que:

[...] a educação, para além de se constituir em determinado tipo de direito, o direito social, configura-se como condição necessária, ainda que não suficiente, para o exercício de todos os direitos, sejam eles civis, políticos, sociais, econômicos ou de qualquer outra natureza.

A universalização da educação escolar no Brasil, a partir dos anos 1970, observou o movimento internacional de defesa do direito à educação, como forma de garantir a aproximação de todos a “sociedade do conhecimento”. Nesse cenário, as lutas representativas travadas nas décadas finais do século XX, objetivaram assegurar a toda população em idade escolar, o acesso à educação básica, pois “se a educação é proclamada como um direito e reconhecido como tal pelo poder público, cabe a esse poder a responsabilidade de prover os meios para que o referido direito se efetive” (SAVIANI, 2013).

A organização da educação durante o longo século XX foi marcada por altos índices de analfabetismo, evasão, desistências e reprovações, com denúncias recorrentes sobre a baixa oferta de vagas em consequência da falta de

---

<sup>1</sup> SAVIANI, Demerval. Vicissitudes e perspectivas do direito à educação no Brasil: abordagem histórica e situação atual. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 34, n. 124, p. 743-760, jul.-set. 2013 Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

investimentos em infraestrutura; escassez de investimentos nos processos de formação dos professores; precarização das condições de trabalho, remuneração e carreira; escassez de recursos didáticos, dentre outros. Movimentos sociais se fortaleceram após os anos de chumbo, objetivando dar efetividade à bandeira da escola pública universal, obrigatória, gratuita e laica.

Algumas inquietações nos levaram a indagar documentos e práticas, materializando um estudo consistente sobre a realidade identificada, estruturado nas seguintes indagações: 1) Por que a satisfação das necessidades básicas de aprendizagem, nas médias e pequenas cidades não garantem, efetivamente, a qualidade recomendada nos documentos oficiais? 2) Por que as salas de ensino multisseriado permanecem em funcionamento em todo o Brasil e em Campos Sales mesmo diante do discurso de qualidade na oferta de educação básica? 3) Como os professores envolvidos nos processos de ensino multisseriado desenvolvem seu trabalho e como percebem seus resultados? O desenvolvimento do estudo produziu outras indagações complementares que serão explicitadas no desenvolvimento do texto.

3

## 2 Metodologia

Organizada com base em referenciais qualitativos, esse estudo observa suas orientações e análises, bem como considera a abrangência de suas múltiplas formas de coleta de dados e frequência na literatura relacionada à educação e sua história.

A pesquisa qualitativa valoriza a forma como o pesquisador adentra no contexto e interage com os participantes, na perspectiva de apreender o significado que eles atribuem aos fenômenos estudados. Outro aspecto essencial dessa modalidade de pesquisa é a possibilidade de ajustar e adequar a investigação, conforme os dados coletados indiquem novas necessidades, conforme observa Mazzotti (1991)<sup>2</sup>:

---

<sup>2</sup> Mazzotti, Alda Judith Alves. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. Cadernos de Pesquisa, ISSN 0100-1574, ISSN-e 1980-5314, N°. 77, 1991, págs. 53-61. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6208725>

[...] o foco e o design do estudo não pode ser definido a priori pois a realidade é múltipla, socialmente construída em uma dada situação e, portanto, não se pode aprender seu significado se, de modo arbitrário e precoce, a aprisionarmos em dimensões e categorias. O foco, portanto, deve emergir do conhecimento do contexto e das múltiplas realidades construídas pelos participantes.

4

Ao optar pela modalidade compreendemos o alcance de cada pesquisador envolvido, quanto à capacidade de exploração, análise e reflexão sobre o objeto. O estudo observa as contribuições: 1) da pesquisa bibliográfica, por meio de inventário de produções acadêmicas da pós-graduação, publicações e outros estudos disponíveis em bases de dados; 2) de exploração e estudo de documentos oficiais e institucionais; 3) da coleta de narrativas com docentes diretamente envolvidos com a multiseriação.

Nas pesquisas e estudos produzidos em Programas de Pós-Graduação, verificados nas bases de dados e em alguns Repositórios de universidades, encontramos os trabalhos: 1) “SALAS MULTISSERIADAS: Um olhar sobre as práticas educativas construídas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ovídio Tavares de Moraes,” (SILVA; SOUSA, 2013), da Universidade Federal da Paraíba; 2) “A escola rural e o desafio da docência em salas multisseriadas: o caso do Seridó norte-rio-grandense” (Medeiros, 2010), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 3) “Educação no meio rural: um estudo sobre salas multisseriadas” (RODRIGUES, 2009), da UFMG, e 4) “As escolas no campo e as salas multisseriadas no Estado de São Paulo: um estudo sobre as condições da educação escolar” (BASSO, 2013) na UFSCar, dentre algumas pesquisas que trazem experiências e reflexões sobre as salas multisseriadas nas escolas rurais.

O trabalho também está apoiado nas contribuições de estudos desenvolvidos por Hage (2006), Mazzotti (1991), Saviani (2013), Jacomeli (2017), Ferri (1994), Freire (1979), Ribeiro (2007), Brasil (2007), dentre outros. A sistematização e análise dos dados constitui-se objeto subsequente.

### 3 Resultados e Discussões

Ao definirmos o tema do estudo, adotamos como ponto de partida exploração em bases de dados a produção divulgada sobre o tema. Identificamos estudos resultados de pesquisas produzidos em programas de pós-graduação, revelando a existência da multisseriação associada, em sua maior parte, às escolas do campo, no qual crianças de diferentes idades e níveis de ensino são agrupadas na mesma sala de aula.

5

Os dados apresentados indicam que estas escolas ou salas isoladas se constituem em regiões/áreas com baixo número de alunos para cada ano escolar e/ou nos locais em que as comunidades se encontram desprovidas de estruturas escolares em suas proximidades. Para Hage (2014, p. 1174), “[...] a realidade da maioria das escolas brasileiras com turmas multisseriadas revela grandes desafios para que sejam cumpridos os preceitos constitucionais e os marcos legais operacionais anunciados nas legislações específicas”.

Todas as escolas, inclusive as que apresentam o ensino multisseriado precisam assumir a responsabilidade de estar atento aos compromissos das esferas administrativas superiores em relação a educação, como um diretoria ser socialmente defendida. Ao mesmo tempo, seja capaz de tomar suas iniciativas e fortalecer o elo entre a escola, o sistema de ensino, considerando suas condições objetivas no contexto em que está inserido .

Mesmo sendo uma realidade que ainda integra o contexto da educação brasileira, presente em muitos municípios, as salas de aulas multisseriadas recebem pouca atenção da gestão, sobretudo em sua dimensão pedagógica, sendo tratada com descaso e abandono pelo poder público. Segundo Hage, (2014, p. 1173), “Essas escolas se constituem geralmente na única alternativa para os sujeitos estudarem nas comunidades rurais em que vivem, encontrando-se expostos a um conjunto de situações que não favorecem o sucesso e a continuidade dos estudos”.

Faz-se necessário salientar a importância da relação entre a escola e a família também no ensino multisseriado. De acordo com Silva e Lopes (2020), na sociedade contemporânea a escola e a família têm um papel fundamental na

formação moral do sujeito, mediando um processo que se dá desde o seu nascimento e perpetua-se durante toda a sua vida.

Ao longo da história da educação do Brasil, foram desenvolvidos vários programas direcionados para a Educação Rural. Nas palavras de Ribeiro e Antônio (2007), o modelo de escola rural que tem predominado constituiu-se, majoritariamente, de classes multisseriadas, criadas para suprir as necessidades dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), em áreas rurais ou periferias. Essas turmas, geralmente, ficam sob a responsabilidade de professores cujo tempo de formação é menor, em comparação aos professores de escolas urbanas. Cury (2002 p. 256) adverte que:

Um tratamento diferenciado só se justifica perante uma situação objetiva e racional e cuja aplicação considere o contexto mais amplo. A diferença de tratamento deve estar relacionada com o objeto e com a finalidade da lei e ser suficientemente clara e lógica para a justificar.

Há também aqueles professores que já estão há muito tempo em sala de aula e pedem para serem alocados em turmas menores ou próximas de seus domicílios, para evitar grandes deslocamentos, ou porque a formação tem lacunas que comprometem o desempenho em escolas urbanas, com maior nível de exigência. Nesse caso, são alocados em salas multisseriadas. Podemos inferir ainda que, as classes multisseriadas conservam-se como uma espécie de opção para a escolarização das comunidades, pois para elas, as escolas da zona urbana parecem “[...] de difícil acesso e não pode ser entendida como uma oferta precária, uma medida paliativa, provisória, pois um número significativo de alunos, professores e pais dependem e fazem seu cotidiano a partir destas escolas” (FERRI, 1994, p. 17).

No município de Campos Sales, por exemplo, não existem salas multisseriadas nas escolas da zona urbana, todavia escolas de alguns distritos têm se configurado como lugar privilegiado para o desenvolvimento dessa prática. O argumento da adversidade às condições físico-espaciais e o reduzido número de

alunos das comunidades rurais colaboram para a continuidade desse tipo de escola.

7 Ao investigarmos o processo de ensino-aprendizagem de salas multisseriadas, em escolas do município de Campos Sales, buscamos observar como o/a educador/a consegue desenvolver aulas para alunos de várias séries/anos ao mesmo tempo e como ele adapta a metodologia de trabalho para atender a todos que fazem parte dessas turmas. A pesquisa envolveu esse *lócus* específico, ou seja, as unidades localizadas nas áreas rurais onde detectamos as respectivas salas. Os professores e estudantes não estão devidamente registrados nos sistemas da SME e MEC como integrantes da multiseriação, os registros indicam a existência de salas organizadas por série e idade.

Diante de provável subnotificação, identificamos um número pequeno de escolas com salas multisseriadas no referido município – apenas três, contudo essa quantidade ainda impacta no desenvolvimento dos educandos, considerando que a maioria dos professores têm dificuldades de realizar atendimento individual aos estudantes, planejamento das aulas para atender, simultaneamente quatro séries iniciais do Ensino Fundamental numa mesma turma.

A diferença na oferta denunciada pelas narrativas dos professores destaca-se quanto aos seguintes aspectos: 1) falta de material didático e bibliotecas no ambiente rural representando um entrave rotineiro na realidade das classes multisseriadas; 2) dificuldade de deslocamento enfrentada pelos alunos dessas turmas, principalmente nos períodos de chuva, pois, muitas vezes, moram em sítios e/ou vilarejos distantes e de difícil acesso; 3) o transporte escolar, geralmente, não chega em todas as localidades, aumentando a dificuldade de participação dos educandos; 4) a formação para professores executada pela SME, percebemos que, mesmo com o processo de adaptação dos conteúdos e dos direcionamentos orientados aos professores, não existe uma atenção voltada diretamente para as questões específicas, necessidades e demandas das salas multisseriadas. Dessa forma, fica a critério do professor desenvolver sua prática, criando e recriando estratégias metodológicas a fim de atender a todos os alunos.

Podemos considerar, então que as classes multisseriadas existem, foram criadas sobretudo nas zonas rurais, lugares de maior incidência, objetivando diminuir a evasão escolar ou, em projetos específicos, para possibilitar a aprendizagem dos alunos economicamente vulneráveis e com limitadas condições de deslocamento de suas localidades para as áreas urbanas, assim como, incentivá-los a se manter na vida escolar. Sobre essa questão, o marco normativo explicitado na Resolução nº 02/2008 prevê:

8

[...] a possibilidade multisseriação a fim de garantir que os estudantes tenham acesso à escola nas próprias comunidades em que residem, evitando o deslocamento e o fechamento de escolas e cumprindo o direito que está assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Em contrapartida à Educação no Campo, que objetiva a formação de um cidadão adaptado ao seu meio de origem, é desenvolvida com o currículo permeado pelos conhecimentos científicos, endossados pelas práticas do meio urbano. Portanto, a escolarização deveria preparar e instrumentalizar o homem do campo, para enfrentar as mudanças sociais e econômicas, conforme observa MAIA<sup>3</sup> (2021):

[...] o direito à educação no campo está, assim como os demais direitos, em constante construção de acordo com as exigências, necessidades e especificidades da população do campo, que historicamente esteve em condição de maior vulnerabilidade social que a população das cidades.

Dessa forma, os educandos que participam do ensino nas salas multisseriadas - comumente oriundos das lutas travadas no campo acabam, de certa forma, obrigados a participar dessa modalidade de ensino, por não terem outra opção. Assim, percebemos a falta de equidade no processo de escolarização

---

<sup>3</sup> MAIA, Maria Claudia Zaratini. As escolas multisseriadas como possibilidade de Concretização do direito à educação. **Periferia**, v. 13, n. 1, p. 196-216, jan./abr. 2021 (ISSN: 1984-9540). Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/download/55833/37971> acesso em 20 jul 2022.



dos alunos dessa rede de ensino, evidenciando que, por mais que exista uma luta por educação igualitária, ainda há um longo caminho para atingirmos esse objetivo.

#### 4 Considerações finais

A conclusão da pesquisa revelou questões essenciais para pensarmos sobre essa modalidade de oferta que, por sua qualidade duvidosa não aparece explícita nos dados oficiais dos órgãos do governo federal e da SME. Dentre as inconsistências e lacunas que podem comprometer mais ainda a oferta, em relação ao processo de ensino e aprendizagem nas escolas com salas de aula multisseriadas, no município de Campos Sales, marcadamente denunciadas pelos educadores em seus relatos, diz respeito a formação específica para atuação nestes espaços educativos.

A pesquisa revelou que as necessidades de formação pedagógica para os professores que atuam nas salas multiseriadas, sobretudo localizadas no campo, não ocorre a contento, pois os cursos regulares não tratam da preparação docente para o trabalho em classes multisseriadas, por vezes secundariza ou ignora a existência dessas salas. Diante dessa evidência concreta, os professores narram suas dificuldades e denunciam o grande desafio para os que atuam nas escolas multisseriadas: porque as lacunas da formação inicial e a negação da realidade da multiseriação; a ausência da formação continuada como suporte para complementar a formação, de modo que o professor possa compreender a dinâmica de trabalho, sobretudo como será estabelecido a organização do espaço e tempo escolar; qual o limite de estudantes por sala e o limite de séries atendidas, principalmente sobretudo por serem escolas unidocentes, ou seja, o professor atuará sozinho em todas as séries que atender.

Outro aspecto ressaltado, foi a necessidade de efetiva responsabilidade pelos gestores, mediante definição de políticas públicas, que evidenciem a existência concreta das salas multiseriadas, objetivando garantir os recursos humanos, pedagógicos e estruturais para seu funcionamento e, conseqüentemente, a aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes desta modalidade de ensino. Também é fundamental, na narrativa dos professores que algumas estratégias,

como acompanhamento pedagógico no planejamento e recursos didáticos, a fim de redimensionar as habituais vertentes pedagógicas em algo mais aproximado do contexto de cada uma dessas escolas seja favorecido, bem como, acompanhamento e orientações pedagógicas sistemáticas.

Reconhecemos que os desafios e obstáculos são inúmeros para educadores de salas multisseriadas, assim como as angústias que experimentam decorrentes dos estigmas e preconceitos em relação a suas práticas, seja referenciando o conteúdo, suas práxis, ou os parâmetros aplicados a respectiva modalidade de ensino. Apesar do desempenho, a escola multisseriada prossegue apresentando dificuldades, perdas no processo de ensino, aprendizagem e no desenvolvimento do educando em todos os aspectos. Essa realidade, entretanto, mantêm-se como único recurso nas regiões afastadas das áreas urbanas das pequenas e médias cidades, como o município de Campos Sales.

A nucleação de algumas escolas tem sido a solução para este impasse. Essa medida, porém trouxe consigo alguns problemas, destacando-se as longas distâncias e a precariedade nos transportes. Estes fatores contribuíram para a desistência escolar de alguns alunos, pois o ideal seria que a escola existisse na localidade dos educandos, onde estes vivem e convivem com os demais familiares. Nuclear escolas pode parecer uma conduta importante do papel e compromisso da gestão municipal com a educação, no cumprimento de suas responsabilidades, com a garantia do direito à educação, de forma que as repercussões alcancem a transformação da realidade, todavia é essencial viabilizar mais recursos financeiros, pedagógicos, estruturais e humanos, formação permanente dos professores para a aplicação de metodologia interdisciplinar, promovendo mudanças que qualifiquem o ensino multisseriado, que este seja dotado dos mesmos níveis de qualidade para que os educandos tenham acesso a uma educação de qualidade.

## Referências

BRASIL. Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas. In: **BRASIL-MEC-SECAD**. Brasília, DF, 2007.

HAGE, Salomão A. Mufarrej. **Transgressão do paradigma da (multi)seriação como referência para a construção da escola pública do campo.** Educ. Soc. Campinas, v.35,n°.12, p. 1165 -1182, out. -dez., 2014.

FERRI, Cássia. **Classes multisseriadas:** que espaço escolar é esse? 1994. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, SC,1994.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** Tradução de Moacir Godoliti e Lilian Lopes Martin.12ª Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1979.

11

JACOMELI, M. R. M.; BARÃO, G. de O. D.; SARTORI, L. G.. Educação Integral do Homem e a Política Educacional Brasileira: Limites e Contradições. Rev. HISTEDBR On-line, Campinas, v.17, n.3 [73], p.842-860, jul./set. 2017.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. Verbete classes multisseriadas. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira – Educa Brasil.** São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em: <https://www.educabrasil.com.br/classes-multisseriadas/>. Acesso em: 23 mai 2022.

RIBEIRO, Marlene; ANTONIO, Clésio Acilino. **Estado e Educação:** questões às políticas de educação do campo. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO, 23., 2007, PortoAlegre;CONGRESSO LUSO BRASILEIRO, 5., 2007, Porto Alegre.

SANTOS, C. C. A. dos .; LIMA, M. S. L. .; SOUZA, A. S. de M. . Projeto Político Pedagógico: diálogos possíveis na vivência escolar. **Ensino em Perspectivas, [S. l.]**, v. 2, n. 3, p. 1–10, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6236>. Acesso em: 17 out. 2022.

SILVA, N. D. S.; LOPES, C. E. da S. A “Coleção Novo Girassol: saberes e fazeres do campo”no Ensino Rural: interações essenciais ao respeito às singularidades: . **Ensino em Perspectivas, [S. l.]**, v. 1, n. 1, p. 1–28, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4582>. Acesso em: 17 out. 2022.

---

<sup>i</sup> **Marta de Oliveira Carvalho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5186-9361>

Três instâncias institucionais Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação

Graduanda em Pedagogia (UECE); Possui graduação em Administração Pública (UECE) e em Ciências Biológicas (URCA). Especialista no Ensino de Biologia e Química (URCA). Professora na Rede Municipal e Estadual em Campos Sales e na Universidade Regional do Cariri - URCA.

Contribuição de autoria: Pesquisa e escrita do trabalho.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2110004778055163>

E-mail: [martacarvalhojh@gmail.com](mailto:martacarvalhojh@gmail.com)

ii **Fábio Santos da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5543-3706>

Três instâncias institucionais Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação

Graduando em Pedagogia pela (UECE); graduado em Ciências Biológicas pela URCA. Especialista no Ensino de Biologia e Química pela URCA. Técnico em Secretaria Escolar pelo IFCE e professor da rede municipal e estadual de ensino de Campos Sales.

Contribuição de autoria: Pesquisa e escrita do trabalho

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5807844782164723>

E-mail: [fabiosanttos.s.2010@gmail.com](mailto:fabiosanttos.s.2010@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

**Como citar este artigo (ABNT):**

CARVALHO, Marta de Oliveira; SILVA, Fábio Santos da; LOPES, Tania Maria Rodrigues. O ensino multisseriado no município de Campos Sales – Ceará. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.